

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Edição de São Paulo Class.: 23

Data: 29/01/77 Pg.: _____

Ismarth pronto para a reunião com o núncio

BRASILIA (Sucursal) — O presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, disse ontem, que está pronto para reunir-se com o núncio apostólico, Dom Carmini Rocco, logo que este retorne da sua viagem ao Rio de Janeiro, conforme desejo expressado pelo próprio núncio, em seguida à reunião mantida com o ministro Rangel Reis, do Interior, na última quinta-feira.

Na mesma ocasião, o presidente da Funai comentou a ausência do chefe gavião, Kremure, que deveria ter comparecido ao gabinete do ministro do Interior para receber o financiamento de 200 mil cruzeiros do Banco do Brasil, destinado ao custeio da extração de castanhas do Pará, operação a ser contratada na agência de Marabá”.

Disse o general Ismarth, que o projeto-piloto aplicado àquela comunidade por um grupo de antropólogos da USP, tendo à frente Yara Ferraz — afastada do projeto pelo ex-diretor do DGO, Francelino Van Der Broock — foi sucesso absoluto e que será estendido aos índios do Médio Xingú, principalmente entre os caiapós.

O CIMI

Quanto ao relacionamento Igreja-Estado e a briga Funai-Cimi, disse o general Ismarth “que no final é tudo briga de família mesmo, como andam dizendo os jornais”. Inclusive, com relação ao Cimi, é preciso que fique claro que eu não faço restrições à entidade como tal. Minha briga é com certos elementos do Cimi”, disse o general.